

# INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 03 - MARÇO 2024 - INFORMATIVO DO COMITÊ ANTAS E AFLUENTES DO PEPERI-GUAÇU | GRUPO URUGUAI

## Assembleias Setoriais Públicas:

### Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu prorroga prazo para inscrição das entidades que buscam compor o comitê

**PARTICIPE DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, SEJA UMA DAS ORGANIZAÇÕES A COMPOR O COMITÊ ANTAS E AFLUENTES DO PEPERI-GUAÇU**



**EDITAL  
RETIFICADO**

COMITÊ ANTAS E AFLUENTES DO PEPERI-GUAÇU  
**ANTAS**



Segue a publicação da Retificação do Edital 01/2024 que trata da Assembleia Setorial Pública (ASP) para Renovação da Composição do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Rio das Antas, Bacias Contíguas e Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu - Mandato 2024-2028.

Esta segunda retificação do Edital altera especificamente o item 7.1, que trata do Calendário, com prazos de inscrição e demais etapas do processo.

O recebimento de inscrições de organizações interessadas em compor o Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, no mandato supracitado estava previsto para finalizar em 05/04/2024, sendo agora estendido para 03/05/2024. A data da ASP não sofreu alteração, sendo mantida para 15/05/2024 em horários e salas virtuais conforme o edital.

A Presidência e a Secretaria-Executiva do Comitê, reforçam o convite para que as entidades com interesse na gestão

dos recursos hídricos da Bacia, participem desta seleção. Da mesma forma que em 2019, as ASPs do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, devem ocorrer de forma transparente e criteriosa, sendo garantida a lisura do processo.

No Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu estão disponíveis 30 vagas distribuídas em três segmentos, sendo elas Usuários de Água com 12 vagas, População da Bacia com 12 vagas e Órgãos da Administração Federal e Estadual com 6 vagas.

Assim como a Presidência e Secretaria-Executiva do Comitê, a Equipe Técnica da Entidade Executiva (UNC) também está disponível para orientar e esclarecer dúvidas em todas as etapas do processo. Embora o envio da documentação seja exclusivamente pelo endereço eletrônico [asp.antas.2024@gmail.com](mailto:asp.antas.2024@gmail.com), o contato pode ser realizado via telefone, redes sociais do Comitê e pelo e-mail oficial [comiteantas123@gmail.com](mailto:comiteantas123@gmail.com).

Saiba mais acessando o edital retificado no seguinte link: <https://rb.gy/ut9y1k>

**Ou abra a câmera de seu celular e escaneie este Qr Code**





## Primeira AGO: Projeto do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu foca em identificação de áreas prioritárias



No dia 26 de março, foi realizada a primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO) do ano no âmbito do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu. Durante a ocasião, que aconteceu virtualmente, estiveram presentes membros da mesa diretiva, além de representantes de 20 organizações-membro. A Assembleia foi de suma importância para diálogos e discussões referentes ao trabalho a ser desenvolvido nos próximos meses, reforçando o contato entre todos os envolvidos na construção da trajetória do Comitê e entidades que fazem parte desta história.

No primeiro momento, foi efetuada a leitura de ofícios sobre substituição de representantes de algumas organizações-membro, além da aprovação da ata da última Assembleia, realizada em novembro de 2023. A entidade executiva prestou contas quanto aos gastos do ano anterior, ressaltando os valores destinados. Em seguida, apresentou-se o relatório de atividades do Comitê, que foi aprovado pelos presentes, enfatizando os objetivos alcançados até então. Também foi apresentado o relatório de atividades pelo Coordenador da Câmara Técnica, representante do Instituto do Meio Ambiente - IMA, Edgar Alfredo Dittmar.

Outro destaque da Assembleia esteve no plano de trabalho do Comitê para este ano, onde evidenciam-se as esferas de comunicação e mobilização social, e de capacitação. São previstas três capacitações específicas para o período, cujos temas serão: a cobrança pelo uso dos recursos

hídricos, pagamento por serviços ambientais e, por fim capacitação sobre o que é o comitê e o que ele faz, importância da sua atuação e atribuições. A proposta da identificação de áreas prioritárias está pautada no projeto, visando denotar as Bacias Hidrográficas prioritárias que compõem o Rio das Antas e os afluentes catarinenses do Rio Peperi-guaçu. Como resultado, haverá critérios de seleção de locais que passarão por intervenções, mapeamento de serviços ambientais prestados no âmbito das Bacias e padronização de informações, além da integração de resultados via sistema WebMap Service, mapa virtual do Comitê.

Aprovou-se, durante a AGO, a resolução nº 27, de 26 de março de 2024, definindo 30 de junho de 2020 como dia de posse das organizações-membro que deram entrada no Comitê em novembro de 2019. A medida visa entrar em consonância para que novas organizações, ao entrarem, estejam de acordo com a referida data.

No campo de assuntos gerais, foram mencionadas Assembleias Setoriais Públicas, abordando-se suas metas, números de vagas, segmentos, entre outros pontos. A AGO foi mais um momento singular para debater sobre as temáticas que impactam no dia a dia do CBH, legitimando as deliberações dos representantes das entidades membro e traçando o planejamento de atividades para os próximos meses.



## Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu representado no ERCOB SUL

O Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, sempre atento aos debates sobre as temáticas hídricas, participou do I ERCOB Sul (I Encontro Regional dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Sul do Brasil) que aconteceu na cidade de Florianópolis nos dias 20, 21 e 22 de março. Os representantes do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu acompanharam atentamente as explanações dos conteúdos disponibilizados durante o evento - um momento singular para o aprofundamento das temáticas inerentes aos recursos hídricos.

O objetivo do I ERCOB Sul, que contempla os três estados do Brasil, foi promover a gestão integrada dos recursos hídricos e fortalecer a cooperação entre os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, otimizando estratégias para preservação, uso sustentável e enfrentamento de desafios comuns, como eventos climáticos extremos e escassez hídrica.

Na programação, ocorreram capacitações em recursos hídricos e abordagem dos temas: Educação Ambiental voltada à gestão dos recursos hídricos e experiências exitosas dos Comitês de Bacias. Além dos temas, Panorama, avanços e desafios dos CBHs; Conflitos, outorgas, mediação e escassez de água; Ações estruturais e não estruturais para minimizar impactos das secas e inundações (segurança de barragens) e

Monitoramento Hidrometeorológico e protocolos de ação para eventos hidrológicos críticos. Finalizando com os debates sobre os Avanços, desafios e perspectivas para a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas da região Sul; Fortalecimento e sustentabilidade dos Comitês e órgãos gestores - Cobrança pelo uso dos recursos hídricos; Gestão compartilhada de bacias interestaduais - Uruguai-Iguaçu. Essa foi mais uma importante oportunidade para a aquisição de novos conhecimentos e compartilhamento de informações.

“O evento foi um sucesso, muito bem organizado e os assuntos debatidos durante os três dias foram significativamente relevantes. Ele foi especialmente importante para que os participantes tivessem clareza de como cada estado da região Sul avançou na implementação da política nacional de recursos hídricos. Considero que o ERCOB representou uma ótima oportunidade de capacitação para atuação como representante do segmento da população de bacia e, com isso, poder contribuir nos assuntos abordados no CBH. Além disso, o encontro trouxe muitos exemplos práticos relacionados à educação ambiental e hidrologia, que poderão ser aplicados na minha atuação docente”, destaca Dolores Wolschick, professora do Instituto Federal de Santa Catarina IFSC campus São Miguel do Oeste e representante titular no Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu.



**Dolores Wolschick,**  
Professora do Instituto Federal de Santa Catarina IFSC campus São Miguel do Oeste



## Planejamento Estratégico define Missão e Visão do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu



Na terça-feira, dia 12, foi realizada a segunda etapa do Planejamento Estratégico do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu. O encontro teve a participação de 17 representantes de organizações-membro. Foi mais um momento essencial para dar continuidade às discussões, visando planejar as ações futuras do Comitê.

Ao longo da reunião, foram colocados em pauta temas de importância para o calendário da entidade. Foram ministradas dinâmicas pelo Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Rafael Leão, que é técnico em Gestão Ambiental da Entidade Executiva - Universidade do Contestado, com ênfase no desenvolvimento de Missão e Visão do Comitê. A Missão definida no momento foi "Discutir e deliberar de forma participativa, ações de gestão e preservação dos recursos hídricos da bacia do Rio das Antas e Afluentes do Peperi-guaçu em benefício ambiental, social e econômico". A Visão Estratégica do CBH está alicerçada no conceito "Ser referência estadual até o ano de 2029 na promoção e participação de boas práticas direcionadas à conservação e a melhoria da quantidade e qualidade dos recursos hídricos na Bacia do Rio das Antas e Afluentes do Peperi-guaçu". O próximo encontro está programado para o dia 23 de maio no período da tarde.

O Planejamento Estratégico é um instrumento essencial para mapear as ações que serão desencadeadas pelo Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, possibilitando uma visão a longo prazo e projetando quais as prioridades, desafios e projetos que serão executados. Trata-se de mais um passo importante para o fortalecimento do Comitê em toda a sua área de atuação.

O Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu está inserido no Projeto Uruguai-Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas, que tem com Entidade Executiva a Universidade do Contestado e como agência financiadora a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

Os principais objetivos do Comitê são: promover o gerenciamento descentralizado, participativo e integrado da Bacia Hidrográfica do Rio das Antas e Bacias Contíguas e

Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu, sem dissociação dos aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos hídricos em sua área de atuação; promover a integração de ações na defesa contra eventos hidrológicos críticos, que ofereçam riscos à saúde e à segurança pública, assim como prejuízos econômicos e sociais; adotar a bacia hidrográfica como unidade físico-territorial de planejamento e gerenciamento; reconhecer o recurso hídrico como um bem público, de valor econômico, cuja utilização deverá ser cobrada observados os aspectos de quantidade, qualidade e as peculiaridades da bacia hidrográfica; combater e prevenir as causas e efeitos adversos da poluição, das inundações, das estiagens, da erosão do solo e do assoreamento dos corpos de água nas áreas urbanas e rurais; compatibilizar o gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente; promover a maximização dos benefícios econômicos e sociais, resultantes do aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, assegurando o uso prioritário para o abastecimento das populações e estimular a proteção das águas contra ações que possam comprometer o seu uso atual e futuro.

